

ANNO I ESTADO DE SANTA CATHARINA NÚMERO I

O AÇO

PERIODICO CRITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Semanario

—
—
—

N. acusso 100

REDATORES DIVERSOS

—
—
—

Florianópolis, 10 de Fevereiro de 1901

Aos domingos

—
—
—

Atrasado 200

SEÇÃO TELEGRÁFICA

Serviço especial d' o Aço
 Seco dos Limões, 9.
 Tem o grande calor
 feito por aqui.
 astos estão todos en-
 cados e os animais
 estipados.
 Alvez seja chamado o
 Catuto para recitar
 mesmos, o seu ex-
 hondido xarope — Men-
 Deus que delícias!

E' esperado com geral
 satisfação gresso atayal
 o meio klio, a quem pre-
 para-se explendida re-
 cepção a laranja verde.

Ainda aqui não anco-
 rou o Joca. Consta ha-
 ver grande temporal na
 matto da figueira.

Dizem que o Joca e o
 J. Vieira vão seir phan-
 thasiados: o primeiro irá
 vestido — e o se-
 gundo de gambá.

Desconfia-se de que o
 Pirajibe tenta suicidar-se
 quando souber que fal-
 a-lhe 1/2 polegada para
 negar no sol.

Menino Deus, 8.

Brigue Mario oruza
 constantemente na barra
 tentando fazer atração.

Rua João Pinto, 9,
 Illydio com grande
 ataque. Seu medico as-
 sistente d' Botocudo
 recepta calmante de orti-
 gas nas pernas para o
 mesmo melhorar.

Seu estado não inspira
 cuidado, pois não é a
 primeira vez que o mes-
 mo é atacado destes
 ataques.

Cap'ão Retumba mu-
 ito gloriada doença Illy-
 dio. Espera-se grandes
 acontecimentos.

Toca (Via Menino
 Deus) 9.

Dumicense continua
 passear rua de cima. O
 caminho de cima está
 quasi todo direito, por-
 que de tanto o Lopes
 andar até laje está fican-
 do polida.

28 de Setembro, 9.

A. Gomes vai pedir
 menina em casamento

«O AÇO»

Modestamente apre-
 senta-se hoje o O Aço.

Nossa posição, no
 seio da rapaziada, se-
 rà a de quem quer a
 critica seria e o de-
 senvolvimento moral.
 sendo o nosso prin-
 cipal intuito repelir
 os ultrajes atirados a
 quem quer que seja,
 por qualquer desocu-
 pado critico pôr
 ali appreça.

A vida privada de
 cada um sera respe-
 tada por nós, que col-
 locamos acima de tudo
 o respeito à so-
 ciedade.

O Aço, espera, pois,
 ser bem recebido pela
 rapaziada, que, esti-
 mos certos, não lhe
 negará o eu valioso
 concurso, afim de que
 o seu desenvolvimen-
 to e prosperidade seja
 uma realidade.

O AÇO

O Aço, nadra receia
e para elle é mais
preferivel quebrar do
que terpar.

Eis ahí o nosso
programma.

«O AÇO»

Bil-o l... Forte no
nome e força de contade,
o mignon periodico
que tendes na
mão surge, para em-
volver-se na onde es-
perança do jornalismo.

O aço bem se co-
nhece que é por de-
mais pequeno e des-
de já, conta com to-
dos os embargos
que incomtestavel-
mente não de querer
embargar-lhe os pas-
sos, com a má vontade
de uns, com o des-
peito de outros.

Luctaremos, se
conseguirmos atrave-
sar a glorioza estrada
do jornalismo, deixan-
do na retaguarda to-
dos esses sendes, estão
a rapaziada cerrécta
terá no nosso orgão
um denfensor deci-
dido, prompto sem-
pre a ser o Argos das
sua pradilectas.

O aço não offende
a quem quer que

seja, e na sua PAR-
TE CRITICA, só se
ocupará de pessoal
conhecido, e correto.
Riindo castigat mores

THEATRO DA VIDA

O mundo é um gran-
de teatro e os homens
todos são actores ou es-
pectadores. O destino
compõe a peça; os he-
mens de espirito fazem
decoração.

A' entrada recebe-se
um bilhete com a senha
—esperança—: os ricos
vão ocupar os camaro-
tes, os abastados as ca-
deiras e os pobres a pla-
teia. As mulheres estão
em toda parte distribu-
indo refrescos.

As hosínas de toda e
especie formam a orches-
tra.

O tempo levantão pan-
no; a peça começa por
gritos, lagrimas e suspi-
ros; seguem-se os risos,
os divertimentos e as di-
versas illusões. A varie-
dade dos objectos diver-
te uns, interessa a outros
e a afflige o maior nume-
ro. A estas illusões suc-
cedem os projectos am-
bicionados, os cálculos
de interesses e os tor-
mentos de orgulho.

Operam-se metamor-
foses de todo o genero
com uña destreza e pas-
sividade surprehentes, gi-
gantes tornam-se pyg-
meus, anões transfor-
mam-se em gigantes

Chegam depois os pe-
zares, os sofrimentos e
as dores.

O sabio, esse põe-se
a um canto para obser-
var sem ser visto.

Finalmente, o abysmo
abre-se, traga tudo, e a
morte levanta o panno
da eternidade.

RETRATO

Baixo, nem gordo
nem magro, pelintra,
cabellos pretos, orelhas... pequenas, na-
riz bem feito, no an-
dar é todo sacudido,
quando falla usa ter-
nes que elle nem os
sabe pronunciar quan-
do mais a significa-
ção dos mesmos.

Aos domingos com-
põe tudo quanto é
banha que encontra
para por na cabeça
ficando como pinto
quando descasca.

Ultimamente andou
querendo a aprender
a sapateiro lá para os
lados da rua 16 de
Abril.

Quasi que chegou
a abrir loja.

Emfim o nosso Zico
dá uma boa dama-
 mestra para dança de
jardineiro.

Phot.

O AÇO

MARAVILHA

É um verdadeiro phénomeno; causa admiração a todos, e soberbo PAVÃO que o sr. Zico Linhares tem na sua chacara. Além de ser uma ave de tombo original, o bicho anta, fala, recita e brilhantemente fará um concerto de trompa, no nosso teatro.

Hoje à tarde, o mesmo estará em exposição no ardím.

OUTRA

Pela declaração que abaixo transcrevemos, vê-se que o nosso amigo C. Brito, é um verdadeiro progressista:

«Enquanto houver luar e mesmo em algumas noites de chuva, a ladeira do menino Deus, pode contar com a minha presença bem assim a mesma ladeira será iluminada a phosphoros; todas as despesas serão feitas por minha conta». Applaudimos a idéia.

POR QUE SERÁ

Que o Cami... não vai mais com o C. Brito até a ladeira do Menino Deus.

Dar-se um botão de rosa ou uma malva maçã a quem responder.

Diabo seu!

MUITO BEM

A imprensa do estado do menino Deos, noticia que muito breve será fundada no largo 13 de maio, um colégio para o curso de engenharia. Fazem parte da direção do mesmo, os srs. Eugenio D. Grande, C. Brito, Irineó Mogni hote e Eloy Pierre.

Ao sr. João Mallada, será encarregado o serviço da admissão de alunos.

ALERTA

No proximo numero, iniciaremos a publicação de uma série de artigos, com o título *coisas da semana* por um critico que assinar-se-á, *Club Amst.*

PERGUNTA-SÉ?!...
ao C. Rosalino o que faz pelo largo Badaró nas imediações da Rita Moreira.

Teme cuidado! Olhe os cachorros!

TRIOLLET

Oh! que esbelta, menina!
Namora o Cícero Caminha.
É uma jovem pequena,
Pequena como uma rosa;
De fala mal caprichosa,
De ideias mui tentadoras,
Oh! que esbelta menina!
Namora o Cícero Caminha.

ONIBUS

A VAPOR

E' assombroso o progresso de uma fábrica de sseite na rua Saldanha Marinho

Entraram para gerencia da mesma, os nossos intelligentes amigos, G. Costa, J. Procopio, Sepetiba e C. o Píragibe que se gure toda a cacetada.

Por mais que fizemos, não foi possível saber quantas namoradas tem o D. Natividade.

Depois fallaremos.

Deixa por esses dias o governo da Praia de Fóra o Antonio Gomes.

Coneta que o mesmo já tem um novo plano no Matto Grosso.

—

O illustre senador, pelo estado da trencqueira, Libano Moreira, dará hoje, em bond especial, um passeio pela rua da Republica.

Anda seriamente paixenado, (não sabemos porque) o Pau o Medeiros.

Coizas do menino Deus...

O AÇO

BRAZILIA DA
Castro, que
brevemente será fu-
dada n'esta capital
um gremio typogra-
phico, feudo por fim
auxiliar à seus asso-
cios em caso de
necessidade.

Approvamos tão dig-
na idéa.

GRATIFICAÇÃO

O Caparica diz que
dá uma botina velha
sem salto a quem
descobrir uma panela
de puchapucha que
guardou na rua Vic-
tor Meirelles.

O mesmo diz que
fará engolir quem ti-
ver o arojo de criticar
por qualquer dos pe-
riodicos criticos que
n'esta capital se pu-
blica.

Da-le consulta Ma-
neca!

Oh! Ferro para que
tanto apôll...

SERA POSSIVEL?!!..

que o A. Gomes va-
dar os doces com a
Menina da sua Nova.

Ache um pouco jin-
erivel.

«O aço».

Segue hoje para S.
João, o enxoval
em comissão Z. Li-
chares.

Para o inferno par-
te muito em breve
as pessoas quo nã
lherem OACO.

Segundo a tal BOCA
DO POVO — per-
correrá hoje as nos-
sas ruas, praças e lar-
gos, um bem arranja-
do Zé Pereira.

Pode ser...

Diz a folha mais
verdadeira do mundo
inteiro, que chega pedide
brevemente a nossa
capital, uma compa-
nhia dramatica que é
composta de 279 ar-
tistas, com o sublime
repertorio de 10.971
dramas a 19.523 co-
medianas.

Os bilhetes estão
a venda desde já na
mão do nesso amigão
João Martinelli.

Desvio

Tivemos comunica-
ção de que ficou assim
composta a nova di-
rectoria do desvio.
Director honorario

Paulo Saldaña
Presidente
Leônio Soenens e
José Procopio
Treasurer
Aníbal Gonçalves
1º. Secretario
Alvaro Drásigio
2º Distro (interino)
José Avelino Dias
Procuradores
Demosthenes Vell.
e Marcial Velga.
Parabéns a todos.

Dizem que no 18
de maio, tem havido o
diabo a nove com cer-
to namoro.

Pelas imediações do
mesmo largo foi des-
tacado do serviço
ativo o maestro Euze-
bio Ribeiro, qual anda
em procura d'um no-
vel plano de suicídio.

Está completamente
a passoado p'r uma mo-
ninha da Toca o J. Can-
drub.

Será verdade?

BREVEMENTE

